

SESSÕES DO PLENÁRIO

94ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 17 de outubro de 2023.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosenberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (58)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais: 45ª e 46ª, realizadas, respectivamente, em 5 e 6 de outubro de 2023; e do Termo de Abertura do dia 11 de outubro de 2023.

Em discussão as atas e o Termo de Abertura que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que os aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovados.

Pequeno Expediente. (Oradores Inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Na ordem de inscritos, em permuta, eu passo a palavra ao nobre deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, venho a esta tribuna relatar que recebi, hoje, uma importante visita, no

nosso gabinete, de alguns vereadores da minha querida e amada Santaluz: o presidente da Câmara, Sérgio Suzart; o vereador Paulo Crespo; a vereadora Jó do Sindicato; e o nosso secretário de Agricultura do município, Sr. José Roque. Lá, foi relatado o nosso sofrimento em relação à crise pela qual passa a Região Sisaleira da Bahia.

Recebi diversos telefonemas, deputado Luciano, hoje, do prefeito de Várzea Nova, meu amigo, o prefeito Joãozinho, que também está muito preocupado com essa grave crise que assola todos os municípios da nossa região. O preço do sisal está em baixa, não existe procura do produto, e a gente observa tudo isso vendo o sofrimento dos nossos irmãos produtores de sisal. E, quando se agrava essa crise, toda a região sofre, deputado Pablo, porque eles vivem da produção, que é vendida às indústrias de beneficiamento e, daí, então, para as indústrias que transformam matérias-primas em tapetes, cordas, para exportação.

Hoje, já estou me deslocando a Brasília, onde irei participar, juntamente com o deputado Luciano Araújo e o deputado Manuel Rocha, de uma importante audiência, amanhã, para debater esse grave problema.

A gente assiste aqui que a Secretaria da Agricultura não se posiciona diante dessa tal crise. E eu falo o seguinte: o governo passa por muitas dificuldades, como na segurança pública, mas a gente vê o secretário da Segurança Pública vindo debater, vindo apresentar soluções; a gente vê a Polícia Militar indo para o enfrentamento aos criminosos; a gente vê que o secretário da Segurança Pública é um homem preparado para o posto. Hoje falta, sim, Orçamento para que ele coloque em prática o que ele quer, mas o secretário da Segurança Pública vem dar explicação.

Nós queremos, também, que o secretário da Agricultura dê uma explicação do que ele está fazendo da grave crise que a Região Sisaleira está passando! É inadmissível que os nossos irmãos produtores passem por isso e não tenham uma palavra do representante do governo do estado, que é o secretário da Agricultura do estado! Isso é um problema grave e não existe política. É tanto, deputado Luciano, que nós estamos irmanados nessa grave crise para levar soluções. Seja com preço mínimo, como V. Ex.^a discute, seja com inovação na aplicação do sisal, que é o que a gente quer a longo prazo.

Então, hoje, nós, como deputados da Região do Sisal, sabemos dessa crise que estão passando os nossos irmãos produtores e vamos à luta, vamos defender a nossa região. Não vamos levantar bandeira político-partidária! Nós queremos defender o povo que produz e que precisa escoar, sim, a sua matéria-prima. Era isso que eu queria falar, Sr. Presidente.

Amanhã, deputado Luciano, deputado Manuel Rocha, vamos estar juntos nessa luta, irmanados, por nossa Região do Sisal e pela Bahia.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Marcinho Oliveira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao deputado Robinho, em permuta e com autorização do líder Alan Sanches.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, presidente; boa tarde, amigos.

Presidente, eu sei do seu carinho, da sua atenção com a causa municipalista. Ontem, os prefeitos do Extremo Sul tiveram uma reunião sobre o questionamento das perdas de receitas. A Associação de Prefeitos do Extremo Sul se reuniu ali, questionando as dificuldades da administração dos municípios. Estou falando do Extremo Sul, mas isso é em toda a Bahia, em todo o Nordeste.

Agora, eu quero frisar bem a seguinte situação: a que ponto chegou a política no nosso país? Ainda na semana passada, o Ministério da Saúde, no evento Em Prosa, o que é que foi o atrativo? (Expressão retirada pela Presidência.) Olhem para vocês verem, gente! Em um programa de saúde, uma mulher apresentando sua bunda, dançando, em um programa de... (Expressão retirada pela Presidência.) Aqui na Bahia, no programa cultural que o governador apresentou, da Lei Paulo Gustavo, outra mulher, usando fio dental, apresentando... (Expressão retirada pela Presidência.), outro programa com, desculpa a expressão, (Expressão retirada pela Presidência.); depois, a mulher vira e apresenta seus peitos. Isso é cultura? Será que nós não temos uma política decente para apresentar para o povo baiano, para o povo do Brasil?

Isso tudo, Raimundinho, está encobertado, sabe pelo quê? A cada 2 minutos da *TV Globo*, o Brasil, você, nós pagamos R\$ 4 milhões. A cada 2 minutos de propaganda do governo, lá se vão R\$ 4 milhões do governo federal, que é o dinheiro público.

Ontem, eu falei, quero ratificar, que o Ministério do Trabalho quer mudar a carga horária de 44 horas para 36 horas semanais e manter o mesmo salário. A ministra da Igualdade Racial gastou, em 10 meses, 50% do Orçamento em passeios e viagens. Inclusive, requisitou o avião da FAB para assistir à final da Copa do Brasil, lá em São Paulo. Deve ser para ver a questão da desigualdade, então, que está acontecendo dentro dos estádios. Porque é a única explicação para uma ministra requisitar o avião da FAB para ir assistir a um jogo da final da Copa do Brasil. Que política é essa? É a falta de respeito com o povo.

O presidente da República, em 10 meses de governo, ficou 90 dias passeando e visitando outros países e gastou mais de R\$ 45 milhões do dinheiro público para viagens. Então é de preocupar. É por isso que eu estou aqui, colegas, e eu olho para Plenário e não vejo um deputado do PT presente. Ontem, o líder da Oposição disse que não precisa ter reunião na segunda-feira. Exceto o presidente que está ali, professor Zé Raimundo, não existe um deputado do PT nesta Casa! Eu acho que, para o PT, eu acho que não precisa, Sandro Régis, ter reunião na segunda; eu acho que não precisa ter reunião na terça; eu acho que, na cabeça do PT, não precisa de deputado também, não. É triste, mas é verdade. Que Deus tenha compaixão do Brasil e da Bahia!

Obrigado e um abraço a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas, olhem, cuidado com os termos, com as palavras. Eu solicito aos nossos taquígrafos que retirem aquela expressão que V. Ex.^a...

O Sr. ROBINHO: Presidente, são os termos que o Ministério da Saúde está usando: (Expressão retirada pela Presidência.) E o governador estava lá, batendo palma.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Mas lá, o ministério fez uma nota de...

O Sr. ROBINHO: No ministério pode, aqui não pode, não. Nós estamos expressando a nossa chateação!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Veja, nobre deputado, é só para manter o padrão. Eu sei que V. Ex.^a se indignou, como também as autoridades do ministério. Eu solicito aos taquígrafos que retirem esses termos referidos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Em continuidade, eu concedo a palavra ao nobre deputado Bobô, pelo tempo regimental do Pequeno Expediente.

O Sr. BOBÔ: Sr. Presidente, boa tarde; boa tarde, deputados e deputadas.

Sr. Presidente, eu quero chamar a atenção para um problema muito sério, que pode se repetir, na questão da barragem do Jacurici. A barragem do Jacurici é a maior barragem da região e a gente pode até fazer algumas comparações para os senhores e senhoras que conhecem a região de Itiúba. A barragem do Jacurici, Sr. Presidente, pela importância dela, eu vou ler alguns... Sr. Presidente, só peço a atenção porque o tamanho dessa barragem de Jacurici é de 160 milhões de metros cúbicos de água. São 160 milhões de metros cúbicos de água! É a maior barragem da região. A sua capacidade cabe três vezes mais o tamanho da barragem de Ponto Novo, que é da minha região.

A barragem de Ponto Novo é a que assegura abastecimento de água potável para cerca de 12 municípios do Piemonte Norte do Itapicuru. E essa barragem do Jacurici é três vezes maior do que a barragem de Ponto Novo. A barragem de Jacurici é um reservatório de usos múltiplos, que, além do abastecimento, destaca-se também pela piscicultura, irrigação, abastecimento animal e suporte estratégico, principalmente para Itiúba e Cansanção. Na grande seca de 2012 a 2017, também ajudou a diminuir as agruras dos municípios de Queimadas e Santaluz.

O Açude Jacurici banha nove localidades, sendo cinco no município de Itiúba: Rômulo Campos, Camandaroba, Taquari, Morcego e Piaús; e quatro no município de Cansanção: Ponta da Banca, Rua Nova, Lagoa das Moças e Pocinhos.

Eu estou chamando a atenção para essa situação, presidente, porque, na seca de 2012 a 2017, essa imensa e importante barragem ficou apenas com 4% da sua capacidade de armazenamento de água. Só 4%! Foi desolador! Destruiu parte da economia, especialmente de Itiúba, e a situação da barragem não mudou de lá para cá. Por quê? Porque, vou colocar aqui e eu já chamei a atenção sobre isso, o Dnocs, que é o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, não tem feito nenhum tipo de atividade de manutenção e preservação dessa importante barragem.

Isso significa que, neste momento, essa barragem, pela quantidade de lixo e de lama, não recebe a metade da sua capacidade de água, e nós estamos vivendo um momento de seca grave. Dos últimos 70 anos, essa é a maior seca que se avizinha daqui, sobretudo, do nosso estado.

Então eu chamo a atenção do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca para que faça o seu trabalho, faça o trabalho de manutenção e prevenção da situação das barragens da Bahia que estão sob a sua responsabilidade, especialmente essa barragem que é estratégica ali, no Território do Sisal. Volto a repetir, essa necessidade é urgente, de fazer um trabalho de dragagem, tirar parte das sujeiras e fazer com que, em um período de chuva... e eu espero que agora, no mês de novembro, com as chuvas de trovoadas, a gente possa ter a capacidade de armazenar uma quantidade maior de água.

Há décadas e décadas que o Dnocs não faz um movimento para poder melhorar a situação dessa barragem. Estrategicamente, ela é muito importante para a economia de Itiúba e para a economia, também, do município de Cansanção. Eu estive em Taquari, uma comunidade pesqueira de Itiúba, e todos, todos os moradores e, também, os comerciantes – porque é uma área de turismo – estavam literalmente preocupados com relação a essa situação.

Eu quero aqui destacar o papel brilhante do vereador Juninho de Piaus, que foi o que chamou a atenção, porque é um lutador na questão da preservação desse açude e dessa barragem, pela importância estratégica dela, mais uma vez, repito, e, também, pela ex-prefeita Cecília Petrina, que...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) me acompanhou nessa ida a Taquari, onde a gente ouviu os relatos de preocupação por parte da população de Taquari e região.

Portanto, Itiúba e a barragem de Camandaroba, que é muito conhecida, e, no distrito de Rômulo Campos, a barragem do Jacurici, pedem socorro ao governo federal, especialmente ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Bobô.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido o deputado Eures Ribeiro para utilizar o tempo do Pequeno Expediente. (Silêncio) Ele não se encontra.

Deputado Hassan, para utilizar o tempo do Pequeno Expediente. (Silêncio) Não se encontra.

Deputado Fabrício Falcão. (Silêncio) Não se encontra.

Deputado Rosemberg Pinto. (Silêncio) Não se encontra.

Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho, para utilizar o tempo do Pequeno Expediente.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados e deputadas, ocupamos esta tribuna para, mais uma vez, falar dos absurdos que estão acontecendo na Península de Marau, na região do Baixo Sul da Bahia. Aquela região ali, de Boipeba, que todos nós conhecemos, parece ser uma região em que a especulação imobiliária quer, simplesmente, usurpar o território, especialmente as praias.

Nós temos relatos, Sr. Presidente, conseguimos ter os relatos de pescadores e de diversos segmentos da sociedade, tanto de Maraú como de Barra Grande, em visita que fizemos à região. Mas, mais do que isso, nós visitamos localidades em que os empreendimentos entraram praticamente pela praia! E a ação desses condomínios de luxo, desses grandes proprietários, tudo indica, inclusive, que é de maneira articulada com a prefeitura municipal, porque não é possível ter tanto absurdo sem fiscalização municipal, sem o mínimo de sanção por parte do poder público. O comportamento desses verdadeiros barões da região é de, simplesmente, reprimir as comunidades tradicionais e, especialmente, os pescadores.

Então nós temos uma estrutura que é montada pelos pescadores, que representa essa ancestralidade de comunidade tradicional deles e que se chama “camboa”, uma forma de pesca tradicional da região que, simplesmente, está sendo reprimida por esses proprietários. A ponto de eles queimarem os artefatos, ameaçarem queimar as redes e colocarem, inclusive, tudo indica, os fiscais da prefeitura para fazer um serviço como se fossem jagunços desse poder econômico.

Nós não podemos, de forma nenhuma, compactuar com essa situação que está acontecendo na Península de Maraú, que é uma espécie de garimpo imobiliário. Esta Casa não pode compactuar com essa situação. Portanto, tanto a Comissão de Meio Ambiente como, deputado Pablo, a Comissão de Direitos Humanos, que também trata das comunidades tradicionais, precisam se posicionar em relação ao que vem acontecendo naquela região. Assim como, principalmente, através da cobrança a órgãos como a Sema e o Inema. Cadê o Inema que não vê nada disso? Os empreendimentos invadindo a praia, os seus proprietários agindo de maneira violenta com a população e nada é feito, do ponto de vista da preservação do meio ambiente. Parece que a gente vive, ali naquela região, realmente, um estado, um território sem lei, sem qualquer institucionalidade.

Então eu quero aqui prestar toda a nossa solidariedade e dizer que o nosso mandato está vigilante. Nós vamos fazer a cobrança ao Executivo estadual para ele se posicionar em relação a essa situação para que ela não se repita.

E nós queremos parabenizar o coletivo em defesa do meio ambiente e outros direitos que se organiza no território e que tem sido uma ponta de lança para a defesa dos interesses da população. Nem 1 metro a menos! A praia é um bem da população e deve ser de uso público e não cercado por esquemas privados.

Mas, Sr. Presidente, eu queria só reforçar aqui que está confirmadíssimo o nosso evento de entrega do Título de Cidadão Baiano ao ministro Silvio Almeida. Vai ser um grande evento, com certeza, na próxima sexta-feira, a partir das 9 horas. E nós queríamos contar com a presença, tanto do conjunto dos deputados aqui como do líder do Governo, do líder da Oposição. Enfim, vamos ter aqui a presença confirmada de secretários de Estado, de personalidades, para um grande evento...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que vai ser, também, um grande evento cultural.

Verdadeiros representantes da nossa ancestralidade vão estar aqui promovendo espetáculos, como os Filhos de Gandhi, o Ilê Aiyê, o Olodum; personalidades como

Lazzo Matumbi já estão confirmadas aqui; além, obviamente, das personalidades políticas que vêm aqui dizer que Silvio Almeida, por tudo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que tem feito na luta em defesa das comunidades tradicionais, do povo negro, da população indígena, da população LGBTQIA+, na luta de gênero, na afirmação da luta das mulheres, da luta feminista também, o nosso ministro Silvio Almeida só podia ser baiano. Sexta-feira, nós vamos confirmar isso.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Parabéns pela indicação. Silvio Almeida é um grande professor, filósofo e filho de Barbosinha, goleiro do Corinthians. Eu conheço a trajetória. Parabéns!

O Sr. HILTON COELHO: Isso aí, presidente. Espero sua presença aqui.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Convido o deputado Eduardo Alencar, em permuta. Por favor, Eduardo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. EDUARDO ALENCAR: Sr. Presidente, deputadas e deputados aqui presentes, subo a esta tribuna, neste momento, para levar ao conhecimento do presidente e dos nossos colegas deputados que estão aqui, a situação que, hoje, estão passando os municípios da nossa querida Bahia.

É um momento muito difícil, com perda de receitas, com a seca assolando os nossos municípios. E há a necessidade urgente da interferência do governo federal, do governo estadual, para que os municípios não entrem em colapso total na nossa região, principalmente, na região do Semiárido, na Chapada Diamantina, enfim. Todas as regiões estão sofrendo com a crise financeira e com a crise hídrica, porque está muito seco o nosso estado da Bahia.

E eu conheço, deputados, municípios organizados que, durante muito tempo, trabalharam com dinheiro em caixa, com reserva financeira e me trouxeram essa situação de que, no próximo mês, vão ter dificuldades de cumprir a folha de pagamento. Isso está acontecendo praticamente com todos os municípios do estado da Bahia e, talvez, do Brasil. Então eu acho que é muito importante essa intervenção do governo federal e do governo estadual junto aos municípios.

Ao mesmo tempo, gostaria de parabenizar o Dr. Matheus Menezes, que foi eleito presidente do Diretório Municipal do PSD de Ipiaú. Ele é pré-candidato a prefeito, com o aval do senador Otto Alencar e o aval do deputado Paulo Magalhães. Reafirmo meu compromisso em apoiar sua pré-candidatura a prefeito do município de Ipiaú, mesmo porque ele foi uma pessoa que desempenhou um papel importante naquela região, na campanha do nosso presidente, do governador Jerônimo, do senador Otto Alencar, do deputado Paulo Magalhães e de todo o nosso grupo. Ele teve um desempenho muito forte e, por isso, se habilitou a ser pré-candidato a prefeito, pelo trabalho que vem desenvolvendo, vem desempenhando à frente do nosso grupo, naquela região.

Principalmente, meus colegas, Dr. Matheus Menezes é um dentista que abriu mão dos seus trabalhos, se empenhando em desenvolver esse trabalho político, porque

tem a certeza de que se preparou para exercer esse cargo tão difícil, que é o cargo de prefeito. Mas tenha a certeza, Matheus, de que nós vamos estar juntos com você, para que Ipiaú tenha dias melhores e consiga continuar crescendo e se desenvolvendo. A você, o nosso apoio, o apoio do nosso grupo e o apoio do PSD, para que você continue essa luta, seguindo os seus ideais, seguindo aquilo que você mais deseja, que é entrar na vida pública. Um abraço e continue lutando. Estamos juntos!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Eduardo Alencar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): É com prazer que informamos a presença, a visita de estudantes da Escola Municipal de Cadetes Mirins, do bairro Caji, em Lauro de Freitas. Aplauso para nossos alunos. (Palmas)

Eu convido, pela ordem de inscrições, o nobre deputado Tiago Correia, para utilizar o tempo de até 5 minutos, no Pequeno Expediente.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres colegas, servidores desta Casa, amigos da imprensa, amigos que ocupam as galerias hoje.

Sr. Presidente, subo a esta tribuna para trazer a informação e fazer um convite, ao mesmo tempo. Quero dizer que, hoje, na reunião da Comissão de Infraestrutura, presidida pelo deputado Eduardo Salles, ficou confirmada a convocação do presidente da Viabahia a esta Casa e ele deverá comparecer na comissão no dia 28 de novembro para trazer explicações acerca do contrato, já foram feitos diversos convites à Viabahia para vir a esta Casa, e nada acontece. É a Bahia e os baianos sendo enrolados por essa empresa que administra, faz a gestão da concessão de trecho da BR-116 (do Sul do nosso estado até Feira de Santana) e da BR-324 (de Feira de Santana até Salvador).

Quero convidar todos os colegas, o deputado Eduardo já os convidou, claro, os que puderem e os que quiserem se fazer presentes, haverá uma mobilização no dia 14 de novembro, uma semana antes, no pedágio de Simões Filho, na BR-324. Será às 9 horas da manhã, alguns deputados desta Casa que já confirmaram presença estarão panfletando, informando à população e convidando todos a participarem dessa reunião pública a respeito da concessão.

É uma concessão que, é sempre bom lembrar, Sr. Presidente, foi assinada em setembro de 2009. Já no primeiro ano, a Viabahia descumpriu o contrato ao começar a cobrança antes de realizar os trabalhos iniciais que estavam previstos.

Depois disso, no ano de 2010 ainda, os trabalhos posteriores aos trabalhos iniciais não foram realizados, e há uma ação civil pública. No ano de 2012, outra lista de trabalhos posteriores que deveriam ter sido realizados não foram. Após 2012, as obras condicionantes, na maioria, duplicações que deveriam acontecer depois de determinado número de veículos transitarem por dia nas rodovias – o que ocorreu entre 2011 e 2012 – não aconteceram.

E a Bahia perdeu a oportunidade de ter a BR-116 duplicada pelo governo federal, como aconteceu em outros estados, pois havia a expectativa de que a concessionária realizasse essa duplicação.

Então, é um contrato totalmente absurdo, vem roubando os baianos que pagam pedágio e tirando de nós a oportunidade de ter a rodovia duplicada. Mais uma vez, a Viabahia vai estar nesta Casa, e eu convido todos os deputados para se associarem a essa luta. Afinal de contas, é preciso fazer barulho, é preciso envolvimento da bancada federal, dos nossos ministros, inclusive, ministros baianos, e dos nossos senadores para que esse absurdo não continue acontecendo em nosso estado.

A outra informação que eu trago, Sr. Presidente, é acerca da audiência pública que aconteceu ontem em Vitória da Conquista para discutir a solicitação, pelo governo do estado, do terreno onde funciona hoje o centro integrado de crianças e adolescentes.

Como V. Ex.^a bem colocou, já existem tratativas dentro do governo pedindo a sensibilidade do governador para que o colégio estadual que se pretende instalar naquele espaço seja instalado em outro lugar. O centro de escuta integrada é modelo para todo o mundo, como determinou a Unicef, Vitória da Conquista é uma cidade a ser seguida.

Então, eu queria parabenizar todos que participaram da audiência pública ontem, o proponente, o vereador Edivaldo Ferreira Júnior, e a prefeita, Sheila Lemos, que tem dado todas as condições para que aqueles equipamentos que atuam em defesa da criança e dos adolescentes continuem funcionando em Vitória da Conquista.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Seguindo aqui a ordem das inscrições, eu convido o deputado Júnior Nascimento. (Silêncio). Não se encontra. Convido o deputado Felipe Duarte. Ele abdica. O deputado... Em permuta com o deputado Vitor Bonfim, o deputado Robinson.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, venho aqui hoje saudar uma categoria muito importante, os agentes comunitários de saúde, especialmente aqueles que trabalham em Salvador. Completaram-se, no último dia 15 de outubro, 25 anos de existência do sindicato que representa a categoria, o Sindacs.

Eu acompanhei esse movimento ao longo dessas 2 décadas e meia e vi conquistas importantes acontecerem, como o reconhecimento da profissão, como o estabelecimento do piso nacional, entre outras iniciativas firmadas no Congresso Nacional, fruto da luta e da mobilização desse segmento que presta um serviço importante à sociedade. É a coluna vertebral do Sistema Único de Saúde, responsável pelo funcionamento das equipes de saúde da família, responsável direto pela prevenção, pela atenção básica, e que, em Salvador, infelizmente, não é reconhecido pela atual gestão.

Salvador é um dos poucos municípios no Brasil que não paga, não paga o piso nacional dos agentes comunitários de saúde. É um desrespeito àquele que cuida da saúde do nosso povo mais simples, àquele que vai aos bairros populares, àqueles que fazem as visitas e protegem a população das endemias com a sua atuação e o seu trabalho.

Por isso, eu quero valorizar esse segmento e essa categoria, reivindicar aqui que o prefeito de Salvador cumpra a sua obrigação, pague o piso dos agentes comunitários, que têm 25 anos de luta e organização nas suas entidades sindicais e certamente não vão abrir mão de continuar com o seu trabalho político por reconhecimento, por justiça e por direito.

Porque, se está na Constituição que o piso nacional vale em todo o território, Salvador ainda não se emancipou do Brasil para não pagar o piso. Salvador tem obrigação de pagar o piso, e infelizmente essa nódoa está na gestão do prefeito atual, que não reconhece o trabalho dos profissionais de saúde, dos agentes comunitários e dos agentes de endemias.

Sr. Presidente, eu também quero anunciar que amanhã, às 9 horas da manhã, o governador Jerônimo Rodrigues vai inaugurar mais uma escola de tempo integral em Salvador, é a oitava. É uma escola que todos aqui sabem o porte, escola que tem módulos para o ensino regular em salas de 36 metros quadrados, climatizadas, que tem biblioteca, que tem laboratório, que tem auditório para mais de 100 pessoas, como um teatro, escola que tem piscina, escola que tem quadra coberta, que tem campo society, escola em que os nossos meninos chegam de manhã, fazem as atividades curriculares e, no contraturno, desempenham as atividades esportivas e culturais com uma alimentação digna. Saem da escola com a última refeição fornecida e voltam para suas casas alimentados.

Esse é o novo padrão de ensino na Bahia, e o governador Jerônimo Rodrigues, amanhã, em Jardim Cajazeiras, entregará, à comunidade, o Colégio de Tempo Integral José Dias de Sales, mais um equipamento que vai fortalecer a educação pública e possibilitar que os nossos estudantes tenham acesso a um equipamento que você não encontra de forma igual ou similar nem mesmo na escola particular.

Parabéns, governador Jerônimo Rodrigues.

Eu também quero saudar aqui a secretaria de Ciência e Tecnologia, especialmente o nosso secretário e toda a sua equipe, por ter desenvolvido a atividade, no dia de ontem, da Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT), organizada pela Secti. É uma atividade que foi criada pelo presidente Lula há 20 anos, em 2003, e que, ano após ano, se realiza.

É uma valorização, especialmente, dos nossos jovens de escola pública. Eu vi ontem vários cases de sucesso, alunos e alunas apresentando os seus trabalhos científicos, o conhecimento, a inovação. Foi uma experiência marcante, no dia de ontem, com a participação das universidades estaduais, com a participação da Fapesb, todos os setores de pesquisa do estado. Realmente, a gente vive novos ares.

Porque, até pouco tempo atrás, a ciência era combatida, a universidade era perseguida, o conhecimento era desvalorizado e a inovação era colocada na lata do lixo. Felizmente o Brasil voltou e a ciência e tecnologia voltaram ao nosso país para garantir autonomia e soberania nacional.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Robinson.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu convido, para usar a palavra, o nobre deputado Júnior Muniz. (Silêncio) Não se encontra.

Seguindo a ordem, convido o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, venho a esta tribuna, primeiro, Sr. Presidente, porque eu queria chamar a atenção dos Srs. Deputados, amanhã nós teremos, nesta Casa, uma importante audiência pública sobre a Optometria na saúde pública. Nós estaremos aqui amanhã, inclusive, hoje eu levei esse assunto também à Comissão de Saúde desta Casa, convidando os demais Srs. Deputados. Essa audiência será de suma importância porque a Optometria desempenha um papel fundamental na atenção primária da saúde visual, então, precisamos discuti-la.

Mas, Sr. Presidente, trago aqui a biografia de Juliano Márcio de Medeiros Nogueira: (Lê) “Juliano Márcio de Medeiros Nogueira nasceu em 23 de janeiro de 1979, na cidade de Serra Talhada (PE), filho do marchante e pecuarista José Noval Barbosa Nogueira, homem honesto, trabalhador, e da professora Josefa Jaíde de Medeiros Nogueira, mulher guerreira e sábia. Seus avós paternos são Enoque Barbosa de Souza e Rosa Barbosa de Souza; seus avós maternos, Marçal Bel Rodrigues Aranha e Enedina Rodrigues Aranha.

Seus estudos foram iniciados na cidade de Flores (PE), onde residiu até os 10 anos de idade. Naquela cidade do interior pernambucano, teve os seus primeiros anos de aprendizado no Grupo Escolar Aires Gama.

Em 1988, mudou-se com a sua irmã para a cidade de Arcoverde.

Em 1995, com o mesmo objetivo, seus pais optaram por nova mudança para a cidade do Recife.

Em 1999, foi aprovado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco e em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco. Ele não teve dúvidas e fez a opção pelo tão sonhado curso de Medicina.

Nada podia parar um conquistador do seu próprio sonho. Na universidade, vendeu doces produzidos artesanalmente em casa, assim como as roupas confeccionadas por aquela que seria a sua futura esposa. A fabricação dos doces de leite ‘Nova Vida’ foi a solução encontrada pela família para suprir todas as necessidades financeiras e manter-se naquele lugar e na universidade.

Concluiu o curso de Medicina em 2005 pela Universidade de Pernambuco.

Em janeiro de 2007, estabeleceu residência na cidade de Paulo Afonso, onde hoje ele é o proprietário do San Marina Hotel, estabelecido como sua primeira residência, lá moraram por 40 dias. No tão conhecido hotel, nasceu a sua grande e primeira amizade paulo-afonsina, com o casal de empresários Telma e José Mauro Oliveira, fortalecida a cada dia.

A partir desta data, e com empenho, passou a desenvolver as suas atividades profissionais em Paulo Afonso e cidades circunvizinhas, muitas vezes extrapolando as barreiras do estado da Bahia, como as cidades de Glória, Jeremoabo, Santa Brígida, Jatobá, Petrolândia, Tacaratu, vários municípios da Bahia.

Em 2014, foi eleito representante da classe médica na função de delegado do Conselho Regional de Medicina, regional Paulo Afonso. Paralelamente à Medicina e junto à sua esposa, desenvolveu atividades empresariais nesta cidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) No ano de 2015, fundaram a loja conceito de decoração e mobiliário Casa Bonita...”

Sr. Presidente, como meu tempo já está indo embora, eu não poderia deixar de fazer a explanação aqui sobre este homem que é médico geriatra também, o Dr. Juliano Márcio de Medeiros Nogueira, que hoje está filiado ao partido Republicanos.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

Ele é um pré-candidato a prefeito da cidade de Paulo Afonso, cidade de Paulo Afonso esta que precisa de uma renovação...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) e é por isso, com muita alegria, que eu venho aqui, Sr. Presidente, com a tolerância de V. Ex.^a...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Calma, presidente.

(...) para fazer esse registro sobre um homem que tem tudo para fazer da cidade de Paulo Afonso o que ela merece...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: (...) uma cidade que tem um desenvolvimento promissor. Por isso, eu gostaria de deixar aqui registrado e passar estas informações, esta biografia para que sejam colocadas nas notas taquigráficas.

Muito obrigado, Sr. Presidente!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra, pelo tempo restante, ao nobre deputado Leandro de Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Cumprimento todos os colegas aqui presentes, imprensa, todos que nos visitam neste dia, servidores. É importante a gente afirmar que todos os encontros, todas as sessões e debates aqui nesta Casa são relevantes, são importantes, porque nós estamos aqui prestando, cumprindo a nossa obrigação junto à sociedade baiana e brasileira.

Então, eu quero deixar registrado exatamente isso, a nossa obrigação aqui, o nosso compromisso é estar nesta Casa, é debater, sim, é trazer à tona tudo o que acontece na nossa Bahia e no nosso Brasil. Não existe aqui nenhum encontro ou nenhum dia que seja irrelevante para isso, muito pelo contrário, é a nossa obrigação, mas, infelizmente, o PT pensa o contrário, vale aqui destacar.

Talvez a intenção de diminuir os debates aqui nesta Casa seja exatamente para não externarmos toda a destruição que o PT vem fazendo na Bahia. Destrói a educação,

destrói a nossa economia, a Bahia está no fundo do poço no que se refere à segurança pública, vivemos a maior insegurança pública de todos os tempos em nosso estado.

Enfim, é o caos total aqui em nosso estado, então, talvez, diminuir os debates signifique uma diminuição também da possibilidade de estarmos aqui externando a destruição que ocorre em nosso estado da Bahia, a exemplo do que eu vou ler aqui. É uma matéria de hoje que diz o seguinte: “Apenas um dos 25 colégios baianos com as maiores notas do Enem é da rede pública”. Ou seja, dos 25 colégios que se encontram com as maiores notas no Enem, apenas um colégio é da rede pública, e, claro, esse colégio, vale destacar, é o Colégio Militar de Salvador, formato esse que o PT é contra. Ou seja, a nossa rede pública de ensino está destruída pelo PT.

E tem mais aqui, mais uma matéria também de hoje, que diz o seguinte: “Educação da Bahia despenca para penúltimo lugar no Ideb de Português e Matemática”. É isso que o PT está entregando para os nossos meninos, é isso que o PT está entregando para a nossa sociedade baiana, é a destruição de tudo, de tudo que é mais essencial para o nosso povo e, especialmente falando, para os nossos jovens que não têm acesso a uma educação de qualidade.

O PT só entrega destruição, só entrega violência, só entrega tudo de ruim que se pode imaginar em nosso estado da Bahia. Talvez seja esse o motivo de se tentar diminuir os debates na Casa, porque nós vivemos aqui uma situação em que o ex-presidiário que hoje ocupa a Presidência da República é o governo dos cortes, é o governo da destruição também, a exemplo do que acontece aqui na Bahia.

Aqui temos a matéria da CNN: “Governo Lula bloqueia R\$ 332 milhões destinados para a educação”. Temos aqui: “Lula trava orçamento da saúde e educação”, tudo isso neste ano. Tem mais: “Contingenciamento: Saúde e Educação sofrem corte de R\$ 750 milhões”.

E, para não faltar, também temos aí, no dia de hoje, cortes diversos que impactam principalmente a vida de quem mais precisa, a vida do pobre. Ocorreram cortes no Auxílio Gás, cortes esses em benefícios que ajudam ou trazem um alívio para quem mais precisa, cortes no Bolsa Família, ou seja, esse governo que diz que ama os pobres e que cuidaria de pessoas é o governo, na verdade, da destruição.

Então, talvez seja esse o motivo da tentativa de diminuir aqui os debates. Volto a dizer, não são irrelevantes, são de total relevância, é a nossa obrigação estar aqui, inclusive, às segundas-feiras e nos demais dias, exatamente, para debater e trazer à tona tudo aquilo que interessa ao nosso povo brasileiro e ao nosso povo baiano.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Srs. Líderes, eu fui tolerante aqui com o Pequeno Expediente e eu solicito às lideranças partidárias que vejam se nós prorrogaremos o Pequeno Expediente com acordo ou se nós entraremos na ordem regimental.

O Sr. Rosemberg Pinto: Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Por favor.

O Sr. Rosenberg Pinto: Eu estou conversando com o deputado Penalva. Deputado, eu vou fazer esse acordo, mas, na semana retrasada, nós tivemos que usar o Grande Expediente porque não houve, por parte da Minoria, uma condescendência nesse sentido, nós usamos o nosso tempo. Mas eu não vejo nenhum problema, e V. Ex.^a tem sido um parceiro nessa caminhada, então nós vamos disponibilizá-lo para que o Líder da Minoria não perca o Grande Expediente e possa usá-lo na próxima oportunidade.

A gente segue com as falas aqui, eu vou, inclusive, aproveitar esse período, presidente, para conversar com o deputado Penalva e ver se, por acordo, há a possibilidade de a gente votar o projeto de premiação dos policiais. Se houver possibilidade, vamos fazer; se não houver, amanhã avaliamos. Mas está combinado aqui de nós seguirmos.

Parece-me que há duas pessoas inscritas aí, não é, Penalva? Aqui há três pessoas, e a gente encerra depois se não conseguir o acordo para votar.

O Sr. Penalva: Perfeito, deputado Rosenberg, Líder do Governo. Agradeço o gesto de V. Ex.^a, antecipo que a bancada decidiu não fazer nenhum acordo para votação hoje, e fica o Grande Expediente para amanhã, presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, vamos prosseguir com o Pequeno Expediente.

Eu solicito aos colegas deputados que queiram combinar com a liderança...

Para falar, começando pelo deputado Dr. Diego, pelo tempo prorrogado de 5 minutos.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, cumprimento todos os presentes na Casa, nobres colegas, imprensa, funcionários desta Casa. Antes de mais nada, presidente, queria aqui registrar a presença de uma grande liderança da cidade Feira de Santana, o professor Natalício.

É um grande representante do povo cristão daquela cidade e tem trabalhado muito por esta terra, acompanhado aí do nosso grande líder também, o jovem Miqueias, da nossa Princesinha do Sertão. Sejam muito bem-vindos. De minha parte, dispenso formalidades, mas esta Casa estará sempre de portas abertas para todos vocês e para a nossa Princesa do Sertão, Feira de Santana.

Presidente, eu quero chamar a atenção, no dia de hoje, para o malabarismo que o governo federal vem fazendo para tampar a sua convivência com os atos terroristas que vêm acontecendo no Oriente Médio. E de que forma? No mínimo, por omissão.

Primeiro, prestar aqui toda a minha solidariedade ao povo de Israel, prestar aqui toda a minha solidariedade ao povo cristão. Solidarizar-se com Israel é solidarizar-se com o lado correto da história, com o lado que, a todo momento, evitou a beligerância para garantir a paz.

Quem pegar a história desde quando Israel se tornou um Estado formalmente constituído, ou até antes mesmo, remontando aos tempos lá que registram as Escrituras Sagradas, vai ver que, sempre que foi necessário a utilização da força, foi por uma necessidade de defesa, nunca por iniciativa para o ataque. Foi para defender o que é seu, o seu território e a sua cultura.

Esse grupo terrorista, o Hamas, que tem apoio de muitos esquerdistas, inclusive, tiveram a coragem de virem defendê-lo aqui, não tem compromisso nenhum com a paz. Como disse, são terroristas e não têm escrúpulos. E o motivo deles não é de defesa de território e soberania, não é nada disso, o motivo principal é exterminar o povo cristão, por isso que querem exterminar Israel.

Israel, eu tenho certeza, se, em um acordo, baixar as armas, se a Palestina, que está sendo conduzida pelo Hamas, baixar as armas em um acordo, eu tenho certeza que Israel cumprirá. Agora, Israel que as baixe para ver se eles não serão devastados do mapa.

E eu chamo a atenção para o maraba... para o marabali... malabariiismo – é até difícil de falar – porque a Gleisi, do PT, criticou a brutalidade de Israel, mas não falou nada sobre o Hamas. E eu pergunto que brutalidade é essa? Por que não condenou a decapitação de bebês, como está ocorrendo lá com os cristãos israelenses? Por que não condenou, inclusive, os atos de assassinatos de três brasileiros? Por quê?

Porque esse governo do PT é conivente com essa prática, sim. E não é à toa que um dos seus braços, o MST, que tem as mesmas práticas, só que levando o terror ao campo, prestou nota de solidariedade ao Hamas e depois apagou para não sair mal na foto, mas todos sabem o que eles defendem.

Engraçado, mais uma aqui, esse mesmo povo diz que aquela senhora, dona Ilda, que carregava uma Bíblia nos braços e orava na Praça dos Três Poderes, era uma terrorista, condenando-a antes mesmo da Justiça. Agora, esses “bonzinhos” que decapitam bebês...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e deceparam os cidadãos que discordam do seu credo, para eles, são guerrilheiros, são defensores do seu solo, do seu território. Olha, que engraçado!

E para concluir, presidente, vergonhosa a nota que o ministro de Relações Exteriores soltou por via do ministério, passando pano para esse grupo terrorista. Se tivesse compromisso com o lado correto da história e com a paz, ...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o governo brasileiro já teria prestado solidariedade de forma mais direta a Israel e condenado o terrorismo, condenado o Hamas.

E fica, aqui, o meu registro de vergonha alheia para esses que defendem esse grupo, como determinados partidos aqui, a exemplo do Psol, que até outro dia estava de amores com esse pessoal. Todo meu apoio a Israel. Essa nação, é uma nação que está debaixo de uma promessa e não será destruída, porque o Deus que a guarda nunca dormirá.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana, para utilizar o tempo de até 5 minutos, dentro do acordo de ampliação do horário do Pequeno Expediente.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, eu quero saudá-lo, saudar todo este Plenário, cumprimentar os colegas deputados e deputadas e os funcionários desta Casa. Dizer da minha alegria em relação a estarmos vivenciando a 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Brasil.

O Brasil voltou, se reconciliou com a ciência, rompeu com o negacionismo obscurantista. E o presidente Lula, na construção do PAC, já anunciou R\$ 45 bilhões para investimentos na ciência, através do fortalecimento e expansão dos institutos federais de educação, das universidades federais públicas, gratuitas e de qualidade, e não só isso, mas nos institutos de pesquisas e o investimento e até mesmo nos primeiros passos da educação, da ciência e da tecnologia, que são as creches; pensar a educação como um todo, desde as creches até as universidades.

Eu estive esta semana... Na reunião que nós tivemos, na verdade, com o governador Jerônimo Rodrigues destaquei para o governador a necessidade de nessa política de expansão dos institutos federais, da Bahia e o nosso governador protagonizarem, junto com o nosso povo de Salvador, de Cajazeiras, a implantação de uma unidade de instituto federal lá em Cajazeiras. Nós temos que descentralizar os equipamentos de educação para garantirmos para o nosso povo oportunidades substanciais de formação, de empregabilidade.

Também solicitei ao governador que destrave a implantação de um campus da Uneb no subúrbio de Salvador. É um sonho antigo, uma luta histórica que precisa sair do papel e se materializar, se transformar em realidade.

Mandar um abraço ao secretário André Joazeiro pela beleza da nossa Feira de Ciências, que aconteceu ontem, na celebração da Semana Nacional na Bahia. Nós tivemos o prazer de ver estudantes de escolas públicas, deputado Zé Raimundo, meninas negras da periferia, apresentando seus estudos, suas pesquisas; meninas de Ensino Médio, primeiro ano do Ensino Médio, apresentando invenções como a catraca inteligente, enxaguante bucal mais barato e acessível à população e uma pomada cicatrizante, que já está patenteada. Essas são produções da escola pública, e os cegos, os obscurantistas fazem questão de não enxergar a luz da ciência iluminando os caminhos da nossa juventude, das nossas adolescentes neste governo democrático e popular que reúne o Partido dos Trabalhadores, o PCdoB, o PV e todo o campo, a base aliada de sustentação ao governador Jerônimo, ao presidente Lula.

Eu quero também, aqui, dizer, Sr. Presidente, do meu orgulho de ver um presidente da República que aposta na paz, que combate esse ideário belicoso de guerra, de guerra infinita, de guerra que bombardeia povos, destrói fisicamente crianças, jovens, adolescentes. Nosso presidente faz um gesto para a Faixa de Gaza desejando a vida, que a vida seja preservada.

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

Nosso presidente é contra toda forma de terrorismo, seja terrorismo de grupo ou terrorismo de estado. O povo palestino e o povo de Israel merecem, esses povos, viver

num estado de liberdade, de soberania, de dignidade. Todos os povos merecem ter a sua nação soberana.

Portanto, a ocupação ilegal,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que nunca foi reconhecida pela ONU, tem que acabar no solo palestino, o povo palestino precisa se libertar desse regime de verdadeiro apartheid que existe naquela terra. Não é possível continuar guerras em nome de Deus, em nome de nenhuma religião. O povo, a humanidade, precisa plantar e colher a paz.

Portanto, o presidente Lula está de parabéns, resgatando brasileiras e brasileiros que, desesperadamente, lutavam para não perderem...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) suas vidas no bombardeio. E Lula e toda a equipe do Itamaraty, o trabalho diplomático...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Para concluir, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) que vem sendo feito tem garantido a vida das nossas brasileiras e brasileiros, que voltam felizes, renascidos, para o nosso solo. Parabéns ao presidente Lula,...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) parabéns à democracia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Conforme o acordo, ainda há três deputados inscritos. Eu passo para o deputado Penalva, para utilizar o tempo combinado.

O Sr. PENALVA: Boa tarde, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, quero cumprimentar toda a imprensa, toda a equipe.

Sr. Presidente, venho a esta tribuna para me manifestar a favor dos prefeitos da Bahia e ser solidário a cada município em razão da crise financeira que essas prefeituras vêm enfrentando ao longo deste ano de 2023.

Estamos findando o ano, os prefeitos com o 13º para pagar, com alguns serviços básicos já deixando a desejar, alguns municípios, principalmente do Nordeste da Bahia, com os salários dos funcionários atrasados e uma crise sem tamanho. E não vejo qualquer manifestação por parte das lideranças federais, que se dizem com tanto prestígio junto ao presidente da República e não buscam sanear os cofres públicos das prefeituras municipais, principalmente da Bahia, principalmente do Nordeste brasileiro, esse Nordeste que deu a vitória ao presidente Lula e, hoje, o que recebe é uma crise financeira, uma dificuldade de cumprir os seus compromissos. Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna para manifestar minha solidariedade a cada prefeito do meu estado, do estado da Bahia.

Como se não bastasse essa crise financeira, Sr. Presidente, nós temos o não pagamento dos convênios firmados em 2022, aquele carnaval de convênios na pré-

campanha de Jerônimo Rodrigues, com vários milhões e vários municípios do estado da Bahia. Hoje, fileiras de prefeitos procuram o nosso gabinete para se queixar sobre os repasses que deveriam ser feitos para o pagamento dos compromissos desses convênios, de várias obras paralisadas, que não estão sendo feitas pelo governo do estado, pela Conder. E a Conder com dificuldade de fazer o repasse para as prefeituras para que elas possam honrar seus compromissos. Isso gera desemprego, isso gera atraso em obras, isso gera a quebra de pequenos empreiteiros que vivem dessas pequenas obras.

Então, Sr. Presidente, quero fazer um apelo ao governador Jerônimo Rodrigues, que ele possa, o mais rapidamente possível, repassar os recursos dos convênios firmados em 2022, convênios na pré-campanha eleitoral, o carnaval de convênio que seria a solução da Bahia. E, hoje, vários municípios atrasando pagamentos, várias obras sendo estagnadas e paradas por falta desse pagamento. Venho, aqui, pedir a V. Ex.^a e aos nobres deputados que possam fazer esse apelo ao nosso governador para que esse pagamento saia o mais rapidamente possível.

Não poderia também, Sr. Presidente, deixar de falar do triste acontecimento nesses últimos dias, aqui, em Salvador, com relação à segurança pública. Um turista foi assassinado na orla de Salvador, no cartão postal da Bahia. E ontem, pasmem, senhores e senhoras, na calçada da residência oficial do governador um restaurante foi invadido, assaltado e resultou em morte e em um cliente tomando um tiro de raspão.

A que ponto estamos chegando. Nossa cidade do Salvador, nossa capital, até parece uma cidade fantasma quando dá 21h30min. Qual turista quer vir passear em Salvador com essa insegurança e com essas ocorrências?

Queria também, Sr. Presidente, manifestar meus parabéns à prefeita de Mucugê, prefeita Ana Medrado, e ao seu vice-prefeito, Leandro Profeta, por terem promovido esse grande festival do forró na chapa Diamantina, elevando a cada dia, a cada mês, a cada ano essa região tão importante para o nosso estado, que tem lá o turismo como força principal, tem o agronegócio como força principal, gerando emprego e desenvolvimento econômico. E dizer, prefeita, parabéns! Pude participar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e posso dizer que V. Ex.^a e sua equipe estão de parabéns. Não poderia deixar de fazer esse registro aqui.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Penalva.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Hilton Coelho.

O Sr. HILTON COELHO: Sr. Presidente, demais deputados, deputadas, queremos, aqui, nos associar à fala da deputada Olívia Santana ao tratar dessa polêmica, do conflito entre israelenses, estado de Israel, e os palestinos. Nós não podemos nos calar. Aliás, tudo que se quer fazer no Brasil, hoje, com os partidos de esquerda,

marcadamente, com o Psol, com o PCdoB e com o PT é que esses partidos se calam em relação ao que tem sido, historicamente, aquela situação que marca, fundamentalmente, uma situação de extrema agressividade do estado de Israel contra o povo palestino.

É óbvio que nenhum desses partidos defendem os métodos que foram utilizados recentemente pelo Hamas, que trazem dor, que trazem um sacrifício, que trazem uma situação de dor muito profunda para a população e para o mundo em geral, que está estarrecido em relação a essas situações. Mas nós não podemos esquecer o conjunto de decisões, inclusive de resoluções da ONU, que reconhecem que historicamente os israelenses tiveram uma postura extremamente violenta, o que foi, o que tem sido a ocupação do território que originalmente é um território palestino. Nada disso pode ser apagado da história, e o que se quer fazer em relação ao conflito que ora está se desenvolvendo, naquele momento, é transformar a história num momento pontual.

Para nós, tanto do Psol, como do PT, como do PCdoB, o entendimento é que é preciso ter uma negociação como dois estados, como dois povos que se respeitam, como povos referenciados nas resoluções da ONU. Não é à toa que apesar de toda comoção internacional, e é certo que se cause comoção internacional, líderes de países como a Colômbia têm tido uma posição firme em dizer que Israel não vai conseguir – como foi feito aqui, nesta tribuna, por um deputado que parece que está em outro planeta e não viveu a história minimamente ou não tem conhecimento dela – firmar essa versão de que não existe um genocídio do povo palestino, sendo afirmado ali em toda essa trajetória.

Portanto, queremos, aqui, reafirmar a posição do Partido Socialismo e Liberdade, dizer que a imprensa precisa tratar... Os grandes, principalmente, veículos de comunicação precisam ser postos em xeque pela população. E isso não é difícil de se fazer em relação a essa situação que é complexa, sim, mas que tem uma trajetória a ser analisada. Por isso Psol, PCdoB e PT, com certeza, não vão se calar, porque a principal força do povo palestino é a sua resiliência, a sua certeza de que em algum momento na história o mundo se posicionará contra essa trajetória de barbárie contra o povo palestino e nós teremos, aí sim, a instituição de uma negociação que seja em um mesmo patamar, como eu disse, entre estados e povos que se sentam e conseguem, com base nas resoluções da ONU, afirmar uma nova história para a região.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra ao nobre deputado, líder da Maioria, Rosenberg Pinto.

O Sr. ROSENBERG PINTO: Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, servidoras, imprensa, visitantes.

Presidente, eu quero ressaltar aqui a apresentação do PPA feita pelo secretário do Planejamento do governo do estado para os deputados e deputadas hoje, no Plenarinho. Essa apresentação serviu para se debater e os deputados compreenderem a lógica do PPA, que desemboca no orçamento de 2024. Sem dúvida alguma, foi extremamente relevante esse debate porque trouxe à tona o que pensa o governo para

o próximo ano, os programas especiais que o governo está apresentando para as diversas áreas de atuação na sociedade.

Eu acho que, hoje, foi, realmente, de muito valor a reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo deputado Vitor Bonfim, em que se apresentou para os deputados e deputadas o PPA para o orçamento de 2024. Isso, presidente, corrobora aquilo que ontem eu comentei aqui, mas que, talvez, a expressão que eu tenha usado levou a um outro entendimento.

Conversava nesse instante com o deputado Sandro Régis que nós poderíamos aproveitar, sim, momentos importantes desta Casa, como as segundas-feiras, para que a gente pudesse trazer aqui determinados secretários, secretárias, representantes da sociedade civil para que pudessem fazer apresentações temáticas como se fossem sessões em comissão que trariam um efeito significativo para o conhecimento de conteúdo nesta Casa Legislativa.

Hoje, percebi, houve uma determinada insinuação por um órgão de comunicação de que eu havia falado da desimportância das sessões. Eu não falei isso. Falei da segunda-feira aqui, das sessões em que não se tinha votação. Mas hoje foi uma demonstração clara da importância do debate de conteúdo como foi a apresentação, hoje, pelo nosso querido secretário Cláudio Peixoto.

Por último, presidente, eu acho que o deputado Hilton fez uma fala aqui extremamente importante com relação a essa guerra, que indigna a todos nós, no Oriente Médio. Eu acho que o mundo inteiro está trabalhando no sentido de buscar a paz, de buscar um caminhar no sentido de que diversas pessoas inocentes, lado a lado, não venham a sofrer com aquilo que está acontecendo. E que nos olhos de uma grande parte da sociedade se vê a importância muito grande de interferir e de resolver aquele problema.

Eu acho que nós temos que gastar a nossa energia, o nosso tempo para pegar esse tipo de acontecimento como exemplo de algo que não deva acontecer, para que a gente possa cultivar a paz, que a gente possa cultivar a luta contra a desigualdade, que a gente possa cultivar um mundo de sustentabilidade e que a gente possa servir na política, na materialidade, na fé, em todos os cantos, aquilo que seja bom e humano para que a gente possa viver em paz. Eu acho que esse deve ser o grande debate...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e não aqui fazer acusações lado a lado. Eu acho que isso não leva a lugar algum, não leva à solução dos problemas sociais.

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, nobre deputado Rosemberg Pinto.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não havendo mais inscritos...

O Sr. Rosemberg Pinto: Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Pois não, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto: Não, presidente, havia uma parte, havia um interesse da nossa parte em pautar o projeto dos prêmios dos policiais, mas eu verifiquei e V. Ex.^a me informou que não está na Ordem do Dia. Quero agradecer ao deputado Penalva porque juntos fomos verificar a possibilidade...

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Ainda há inscrito aqui, deputado?

O Sr. Rosemberg Pinto: Não, só para informar. Então, nesse sentido prevalece o acordo que nós fizemos: ao final das falas, aqui, do deputado Roberto Carlos e da deputada Fabíola a gente encerra a sessão sem, obviamente, analisar o projeto.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, líder.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Então, com a palavra o nobre deputado Roberto Carlos, que é o nosso presidente da Fifa no interior da nossa Bahia.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa, funcionários e imprensa, Sr. Presidente, trago a esta Casa a minha alegria, a minha satisfação de anunciar que em Juazeiro acontece uma das maiores obras em andamento no Brasil. É uma obra que custa aos cofres do governo federal R\$ 185 milhões, repito, R\$ 185 milhões, que é a travessia urbana de Juazeiro, com 9 quilômetros.

Uma obra que teve seu início há mais de 15 anos e que só agora, depois de muitos presidentes... aliás, de Michel Temer, Bolsonaro e a própria Dilma Rousseff. Foi exatamente no governo de Lula que começou essa obra importante para o desenvolvimento da nossa cidade, da nossa região, Juazeiro-Petrolina. E essa obra começou no primeiro governo do presidente Lula. Infelizmente, foi interrompida e só agora, depois de muito tempo, depois que o nosso presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a ser presidente da República, que a obra também voltou.

Uma obra que tem um volume muito grande de recursos do governo federal, são 185 milhões. Graças à nossa força política e do nosso grupo político em Juazeiro, nós conseguimos a retomada dessa obra importante para o nosso município.

Estive no gabinete do ministro Rui Costa no mês de março e solicitei a ele que pudesse cobrar do governo federal para acelerar essa obra. E o ministro atendeu ao nosso pedido. Como também atendeu ao nosso pedido o governador Jerônimo Rodrigues, que não mediu esforços, Sr. Presidente, para que essa obra tivesse o seu início anunciado na cidade de Juazeiro. Graças à força política do nosso grupo político, não só de Juazeiro, mas também da Bahia, nós conseguimos a retomada dessa obra importantíssima para o desenvolvimento da nossa cidade e, por que não dizer, da nossa região.

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria de fazer esse registro da nossa alegria e enaltecer e parabenizar não só o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas também o nosso ex-governador Rui Costa, hoje ministro da Casa Civil, e o nosso governador Jerônimo Rodrigues, junto com os nossos senadores Otto Alencar, Jaques Wagner e Angelo Coronel.

No mês de março estive também nos gabinetes desses senadores, cobrando deles a força política e também ações para que essa obra pudesse começar em Juazeiro. E,

graças a Deus, a obra está aí, está andando a passos largos e, em breve, Sr. Presidente, nós vamos inaugurar o anel viário de Juazeiro, uma obra, como disse antes, importante. Nunca antes na história de Juazeiro houve uma obra de um valor tão grande como esse, uma obra de R\$ 185 milhões,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) oriundos do governo federal.

Eu sei que muitos prometeram, já foram ministros a Juazeiro, foi o ex-presidente Bolsonaro, e prometeram fazer essa obra em Juazeiro, mas ficou somente na promessa. Foi preciso voltar o Luiz Inácio Lula da Silva para que a gente pudesse comemorar essa obra importante para Juazeiro.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Parabéns, Roberto Carlos, pela bela obra que V. Ex.^a viabilizou lá em Juazeiro.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Passo a palavra à nobre deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Serei breve, Sr. Presidente. Mas não poderia deixar de enaltecer a Semana de Ciência e Tecnologia, eu que fui presidente dessa importante Comissão desta Casa, tendo realizado inúmeros seminários com o segmento, deputado Eduardo Salles, com pesquisadores, com a iniciativa privada, com a academia, com o governo do estado, sobre o marco legal. E a gente quer, aqui, saudar o governador Jerônimo Rodrigues, o secretário de Ciência e Tecnologia, André Joazeiro, com quem estive ontem, dialogando ontem. Saúdo também a assinatura da Lei 14.315, Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, aprovada em 2021 e regulamentada agora. Isso permitirá estímulos ao desenvolvimento, através da ciência e da pesquisa e, logicamente, vai robustecer vários setores do estado e fomentar tecnologia, inovação e as parcerias público-privadas.

Aqui, na Bahia, a Assembleia Legislativa aprovou, em 2021, e eu tive oportunidade de ser a relatora, por isso comemoro a assinatura desse decreto pelo nosso governador, ontem, na abertura da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que vai ter grandes cientistas, cientistas de peso, mulheres cientistas como Jaqueline e, também, professora Marilda, da Fiocruz. Isso é muito importante, porque a ciência e a tecnologia são temas que, muitas vezes, ficam esquecidos aqui, mas, com certeza, mobiliza inúmeros pesquisadores, estudantes, professores, iniciativa privada, startups que podem resolver os principais problemas da Bahia através de pequenas inovações.

Inovação é extremamente importante para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental do nosso estado. E é através dessas inovações e do marco legal que é possível que o estado possa fomentar essas iniciativas, em parceria com a academia, com a iniciativa privada, com essas startups.

Então, eu quero aqui, além de convidar todos para participarem da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, saudando o nosso secretário e esse evento, também,

quero saudar o nosso governador que decretou, através da Lei 14.315, o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação, tão almejado pelas pessoas do setor.

E eu quero, também, parabenizar o lançamento da revista Bahia Faz Ciência, que reúne uma série de trabalhos de pesquisadores, cientistas e estudantes a respeito da ciência e da tecnologia. Alguns desses projetos, inclusive, foram realizados em escolas públicas. Vou dar alguns exemplos: o inseticida feito com folha de mandioca, à base de coco verde; o bioplástico de inhame; o filtro de baixo custo. Essas são algumas das iniciativas, das inovações que vêm das cabeças dos nossos pesquisadores, muitos deles estudantes de escolas públicas, e que resolvem problemas da nossa Bahia.

Então, com esse marco legal, vai se poder estabelecer um ordenamento jurídico para essas parcerias e, claro, o fomento para essas iniciativas de ciência, tecnologia e inovação.

Então era isso, Sr. Presidente. Agradeço pelo tempo concedido.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Eduardo Salles para concluir a nossa sessão.

O Sr. EDUARDO SALLES: Presidente, boa tarde. Caros deputados, colegas, boa tarde.

Venho aqui, hoje, comunicar a todos vocês, comunicar a toda a população baiana, que hoje, durante a sessão da Comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Turismo e da Comissão de Agricultura e Política Rural aprovamos, por unanimidade, que, no dia 21 de novembro próximo, às 9 horas da manhã, os deputados dessas comissões – e aí estendemos a todos os deputados da Assembleia Legislativa – estarão juntos em um movimento pacífico, fazendo uma panfletagem na Viabahia, no primeiro pedágio, em Simões Filho.

Nós, todos os deputados que queiram estar presentes, estaremos lá, panfletando. Também convido toda a população baiana e todos os entes – o Judiciário, o Ministério Público, o Executivo e todo o Legislativo – para estarem aqui, no dia 28 de novembro, uma semana depois dessa panfletagem, às 9 horas da manhã, numa sessão conjunta, para a qual convocamos José Bartolomeu, presidente da Viabahia, para estar aqui presente e dar uma satisfação ao povo baiano sobre esse descaso, sobre essa vergonha, ao longo desses anos, que tem sido a concessão para a Viabahia, da BR-324, que vai de Salvador a Feira de Santana, e, também, da BR-116 no trecho entre Feira de Santana até a divisa com Minas Gerais.

Pois bem, o Sr. José Bartolomeu está convocado, oficialmente, por esta Casa, para vir aqui contar a sua história, dizer por que é que, em abril, ele veio aqui, presidente, e alegou a todos os deputados da comissão que tinha R\$ 8,2 bilhões para poder investir nas obras de duplicação, construir viadutos e executar todas as obras que estão previstas em contrato, nesses 800 quilômetros de extensão, sobre os quais a Viabahia tem a concessão.

Por várias vezes isso já foi dito: essa é a pior concessão do Brasil! E nós deputados, os 63 deputados, não vamos aceitar continuar abaixando a cabeça para essa

situação! Já deveríamos ter a BR-324 com a terceira pista; já deveríamos ter a saída de Salvador com quatro pistas; já deveríamos ter os viadutos, as pontes, as passarelas e as duplicações dos mais de 470 quilômetros, conforme se encontram em contrato.

Pois bem, a Viabahia, como sempre, faz descaso com a população baiana. E nós teremos, no dia 21, a oportunidade de os deputados que representam o povo baiano, num movimento pacífico no pedágio, convidarem a toda a população que transita por ali para estarem aqui, no dia 28, nessa convocação do presidente da Viabahia.

Então, Sr. Presidente, é isso. Quero deixar o convite e dizer a todos os deputados, colegas, que será um prazer imenso, não apenas os 25 deputados das comissões que aprovaram essa manifestação, mas todos os deputados estão convidados para estarem juntos nessa manifestação pacífica, ordeira, que não vai atrapalhar o trânsito, mas que vai posicionar a Assembleia Legislativa da Bahia contra esse descaso que a Viabahia tem feito com a população baiana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, deputado Eduardo Salles.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Não havendo mais inscritos, conforme o acordo, dou por encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Euclides Fernandes, Fátima Nunes, Ivana Bastos e Neusa Cadore. (05)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.